

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Utilização do biopolímero heterólogo de fibrina como “drug delivery” em lipoenxertia

Vigliar, M.F.R.¹; Duarte Júnior, G.³; Buchaim, D.V.^{3,4}; Rocha, K.T.P.³; Eugênio, R.M.C.⁵; Buchaim, R.L.^{2,3}

¹Aluno de Graduação em Odontologia – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

²Departamento de Ciências Biológicas – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP).

³Programa de Pós-graduação em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação – Universidade de Marília (UNIMAR).

⁴Faculdade de Medicina – Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI).

⁵Faculdade de Medicina – Universidade de Marília (UNIMAR).

O objetivo desta pesquisa foi avaliar se o biopolímero heterólogo de fibrina pode auxiliar na permanência de enxertos autólogos de gordura (lipoenxertia), com propriedades de “drug delivery system”, no leito receptor. Foram utilizados 20 ratos, nos quais após anestesia e tricotomia, realizou-se a demarcação de quatro quadrados de 10 x 10 mm no dorso, removendo-se com um “punch” de 8 mm o conjunto de pele e tela subcutânea, deixando-se 2 cm de pele intacta entre as lesões. As feridas receberam a seguinte conduta do pesquisador: - Ferida anterior esquerda: Somente lesão (GC); Ferida anterior direita: Lesão + enxerto de gordura autóloga (GG); Ferida posterior direita: Lesão + biopolímero de fibrina (GBF); Ferida posterior esquerda: Lesão + biopolímero + enxerto de gordura autóloga (GGBF). O enxerto de gordura autóloga foi obtido tendo como área doadora a região inguinal do próprio animal. Decorridos os períodos de 3, 7, 14 e 21 dias pós-cirúrgico, 5 animais por período foram eutanasiados. A evolução das feridas apresentou formação de crostas superficiais e delicadas até o período de 7 dias de experimentação, com posterior redução. Na microscopia digital as lesões evidenciaram visualmente uma coloração rósea, com crostas e bordas mais delineadas nos períodos de 3 e 7 dias. Aos 14 dias, as lesões encontravam-se com pequenos locais sem fechamento total em alguns espécimes e, aos 21 dias, totalmente reparadas. Morfometricamente, na área média de cada defeito, ocorreu a redução de 24,77% com 3 dias e 74,27% com 7 dias. Histologicamente, aos 14 dias, em GGBF, foi possível observar a presença do enxerto de gordura autóloga associada ao biopolímero de fibrina. No subgrupo GG não se observou a presença da gordura enxertada. Concluiu-se que o biopolímero de fibrina favoreceu a permanência do enxerto autólogo de gordura, com propriedades potenciais de “drug delivery system”.